

DO LEITOR

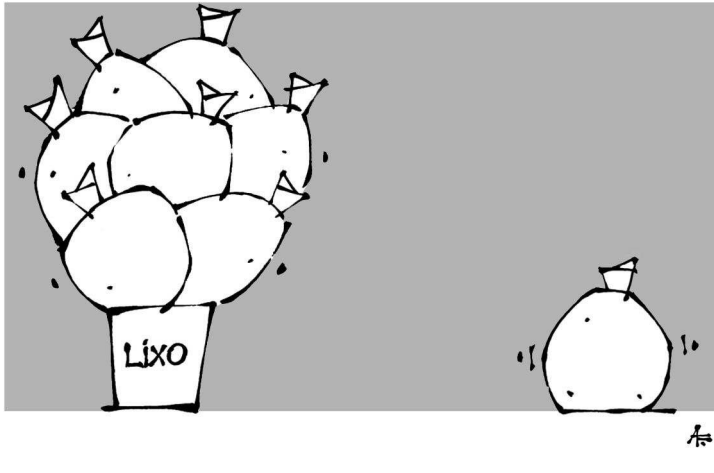
Lixeira: Rua Camões com Santa Cruz

Solicitamos à Prefeitura que instale cestas de lixo nas esquinas da Rua Camões com Santa Cruz, e Camões com Rua Rádio, Bairro São Lucas. Os moradores descem do Aglomerado da Serra e deixam lixo e entulhos nesses locais. Os cachorros arrebentam os sacos e espalham lixo pela rua; as pessoas que catam material reciclável, também. Neste período de chuva, a situação piora: a forte enxurrada que desce do morro espalha o lixo pela rua, entupindo as bocas de lobo, deixando a rua em uma situação lamentável, imunda e com mau cheiro, além de atrair moscas e pernilongos. Não entendemos porque a PBH retirou, há seis anos, as cestas que existiam no local.

Moradores da Rua Camões, pore-mail

Panamericano

Há muito tempo não se via o Henrique Meirelles dar alguma declaração em público. Custou, mas apareceu. Este fato inusitado já demonstra que alguma coisa muito estranha aconteceu no Banco Central, na Caixa Econômica e no Banco Panamericano. O tal Fundo Garantidor de Crédito foi obrigado a emprestar R\$ 2,5 bilhões ao Panamericano, mais para salvar a Caixa Econômica, que comprou 49% das ações de um banco que há quatro anos já fazia trapaça nas suas contas. O que todos querem saber é como uma roubalheira dessas não foi detectada pelos auditores e fiscais envolvidos nesta história nem pelos diretores destes bancos que ganham altíssimos salários, bônus e prêmios milionários pa-



ra gerenciar o dinheiro depositado. **Wilson Gordon Parker, pore-mail**

Galo: herança maldita

Luxemburgo deixou uma herança maldita, dispensou bons jogadores e trouxe outros que não se identificaram com o espírito do time. Faça uma liquidação, os laterais direitos, Fernandinho, Ricardinho, Ricardo Bueno, Fábio Costa, Jairo Campos, Diego Souza, Daniel Carvalho, dentre outros. Dê, venda, mas pelo amor de Deus mande-os embora. Os torcedores reais estão sofrendo com a falta de profissionalismo. Vamos acabar de vez com o espírito de Segundona.

Julio J. Melo, pore-mail

Tiririca... alívio

Estamos muito aliviados com as notícias sobre o nobre deputado, o palhaço Tiririca: ele sabe escrever e ler. Resta saber se com ou sem azia. **Aparecida Dileide Gaziolla, pore-mail**

Tiririca e a 381

Como os políticos só se utilizam de aeronaves para

seus deslocamentos, bem que poderíamos fazer uma "vaquinha" para oferecer uma recompensa para os detentores de mandato eletivo. Lotar uma Van para viagens de Belo Horizonte - Ipatinga (ida e volta), uma vez por semana, para inspecionar a Rodovia da Morte (BR 381). Depois, levá-los ao Programa do Ratinho para uma entrevista com o deputado Tiririca. Afas obras de duplicação vão sair dos cofres do Lula-Dilma.

José Mayr Filho, pore-mail

BR-381, cobrança

Parabenizo o HOJE EM DIA pelo editorial "BR-381: Quantos ainda vão morrer?". Já perdi a conta de quantos textos já li neste jornal abordando diretamente esta questão. Todos eles muito bem escritos, cobrando providências imediatas e atitudes concretas das autoridades. Porém, não creio que Dilma Rousseff tome a duplicação da Rodovia da Morte como prioridade em seu governo. A presidenta eleita não se comprometeu a executar essa obra de forma clara durante a campanha. A sucessora do presidente Lula estará focada na construção do trem-bala, obra populista, cara e desnecessária, mas

que poderá colocá-la na história. Portanto, a BR381 continuará matando estudantes e trabalhadores mineiros que utilizam a rodovia-carnificina por um bom tempo.

João P. Medrado, pore-mail

BR-381, descaso

Parabéns ao HOJE EM DIA pelo editorial "BR-381, quantos ainda vão morrer". Concordamos plenamente. Realmente, está havendo descaso, desrespeito, um verdadeiro acinte ao povo mineiro, que está morrendo nas rodovias, como resultado da omissão das autoridades responsáveis, e considerando ainda os excessos de arrecadação, o pagamento implacável de Cide e IPVA, mostrando que dinheiro não está faltando para construir e manter as rodovias em bom estado.

Mas a situação não é mais de lamentar, é de indignar. O caso é de calamidade pública e, portanto, urge uma ação mais consistente em defesa da vida. É preciso que a sociedade, através de seus representantes legais, senadores, deputados estaduais e federais, entidades de classe, igrejas, etc, iniciem uma campanha vigorosa para mover uma ação junto ao Ministério Público e Poder Judiciário, solicitando a imediata declaração de calamidade pública na rodovia BR-381, e nomeando como interventor o Governo de Minas. A intervenção na BR-381 já poderia ser, também, o início do fim das rodovias federais, passando a administração total das rodovias para os estados, que tem como ser mais eficientes.

Walter Gregório de Oliveira, presidente da Associação dos Moradores e Amigos do Bairro Pompeia - BH

Luz para Todos é prioridade

JOÃO FRANCISCO SALOMÃO

Foi correta a decisão do Governo federal de prorrogar, até dezembro de 2011, o prazo de execução do "Luz para Todos". O projeto foi lançado em 2003 com a meta de acabar com a falta de energia elétrica. Calculava-se, à época, a necessidade de incluir nesse benefício prioritário, até o ano de 2008, cerca de 10 milhões de pessoas, principalmente do meio rural.

Em 2009, embora o objetivo tenha se cumprido quase integralmente, o aumento da população e o fato de algumas áreas ainda não terem sido contempladas, exigiram a prorrogação do programa, o que ocorreu até dezembro de 2010. Agora, para que haja tempo hábil para a conclusão de obras em andamento, decidiu-se por nova prorrogação, até dezembro de 2011.

O mapa da exclusão elétrica no Brasil, segundo o Ministério de Minas e Energia, revela que as famílias sem acesso à eletricidade eram de baixa renda e viviam majoritariamente nas localidades de menor IDH. Entendemos que a iniciativa tenha significativo potencial para estimular o progresso socioeconômico, contribuindo para a redução da pobreza.

Exemplo da importância do "Luz para Todos" verifica-se no Acre. No Estado, até setembro último, a iniciativa já havia levado o acesso gratuito à energia elétrica para 36.492 famílias, beneficiando mais de 182 mil pessoas. A meta é atender 50 famílias até o fim de 2011. O Governo contratou R\$ 262,6 milhões referente ao Acre, dos quais R\$ 199 milhões já foram liberados. Estima-se que as obras locais do programa tenham gerado 5 mil empregos e utilizado 89 mil postes, 13 mil transformadores e 17 mil quilômetros de cabos elétricos.

Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Acre

DO INTERNAUTA

Cenas de sexo

Fiquei horrorizada com cenas de sexo na novela "Mahlhão". Onde vamos parar? O que está por vir? O que adianta campanhas e mais campanhas se o incentivo está a partir das 18 horas diariamente? Cadê os pais que dizem proteger seus filhos. Pessoal, acordem...

Anésia Braga Hübner, BH

Pelo 'fale conosco' do portal HD

Duplicação da rodovia LMG 806

Em resposta à carta do leitor Jeferson Soares, publicada na edição de quarta-feira (11), informamos que as obras da Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas (Setop) estão sendo executadas de acordo com o cronograma previsto, incluindo os trabalhos sob responsabilidade do Departamento de Obras Públicas do Estado de Minas Gerais (Deop/MG) e as obras rodoviárias, executadas pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais (DER/MG). A duplicação da rodovia LMG 806 vem sendo executada no trecho de 8,07 km, que liga Justinópolis a Ribeirão das Neves. A terraplenagem está sendo realizada em uma extensão de 3 km, sendo que 700 metros já estão concluídos. Também estão sendo realizados serviços no sistema de drenagem. Com o início do período chuvoso, alguns serviços podem ficar comprometidos, como é o caso da terraplenagem. Nesses casos, pode ocorrer uma redução do ritmo de trabalho, sem, no entanto, inviabilizar a conclusão da obra.

Assessoria de Comunicação - Setop

Deficientes

Parabéns pelas reportagens dos dias 8 e 11 de novembro de 2010, que abordaram o tema da pessoa com deficiência. Vejo como uma utilidade pública esse tipo de matéria, pois leva ao conhecimento da sociedade e das autoridades as dificuldades enfrentadas por estes cidadãos, que já enfrentam tanta dificuldades – o pior é o descaso. Minha esperança é que cada vez que este tipo de reportagem desperte a sociedade. Eu conheço bem o assunto porque sou cadeirante. Se fosse contar meu dia-a-dia daria pra encher o jornal inteiro: ônibus com elevador novo que alegam que não funciona, rua que mais parece uma pista de rally. Parabéns aos repórteres Izabela Ventura e Daniel Antunes.

Adelson (adelson.mr@oi.com.br) pelo 'fale conosco'

ENQUETE

Você acha que a presidente eleita Dilma dará mais espaço para os mineiros do que Lula?

SIM 38%

NÃO 62%

Para votar acesse www.hojeemdia.com.br

DEU NO TWITTER

LitaRee_ real 5 o'clock tea story. O casamento do príncipe Harry e uma plebeia gostosa já fora oficializado. Elizabeth e Phillip entregaram a Deus

STF_oficial Min. suspende efeitos de decisão que considerou irregular terceirização de call center em empresa de telecomunicações. <http://bit.ly/asidan>

agostinhopatrus O Brasil merece um gestor competente. RT @VEJA: Os caminhos de Aécio até a eleição de 2014

PretaMaria Sou carioca com sangue Baiano RT @PriskaGuimaraes: Ia morrer sem saber q a @PretaMaria e carioca! Achava q ela era bahiana! :)

fazendarecord Sergio Abreu desabafa com Piu-Piu após eliminação de Dudu. Assista ao vídeo: <http://r7.com/JF76>

BiancaRinaldi Queridos, estou gravando uma matéria para a Record e a noite estarei com vocês! Bjuuss e eu também adoro a minha calça amarela! kkkkkk

HD ON LINE

Notícia mais acessada ontem no portal

Silvio Santos diz que vende SBT a quem pagar dívida

COMENTÁRIO

Coluna Manoel Hygino dos Santos

Caro Manoel Hygino. Como seu antigo leitor, devo corrigir a informação: quem assumiu a presidência foi o advogado Orlando Vaz Filho, 1º vice-presidente. Há acadêmicos que desejam ratificar sua sucessão em reunião formal, como foi feito na sucessão de Vivaldi por Murilo Badaró.

Postado por Aloisio Garcia, sobre o artigo 'A imortalidade'

HOJE EM DIA, Editoria de Opinião, Rua Padre Rolim, 652, Santa Efigênia, CEP 30130-916 - BH, MG

e-mail: opiniao@hojeemdia.com.br

As opiniões emitidas nos artigos assinados não representam, necessariamente, a opinião do jornal. As cartas podem ser publicadas, a critério do jornal, na íntegra ou em parte, com a divulgação do e-mail do remetente.

Leia esta página em nosso portal www.hojeemdia.com.br (blog de Opinião)

A República, balanço positivo

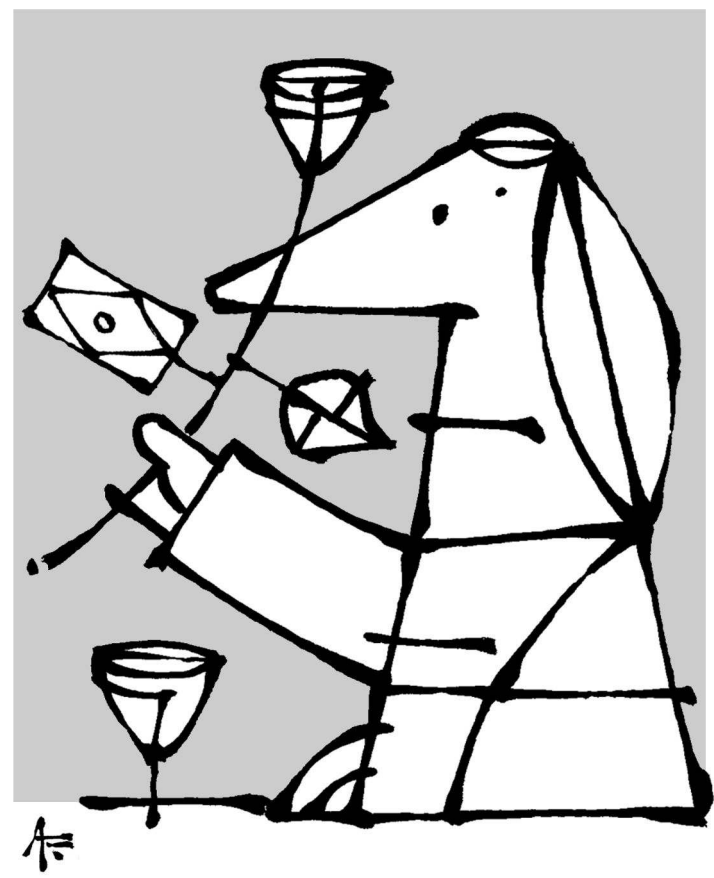
MARCO ANTÔNIO SILVA

Provavelmente muitos brasileiros não sabem que no dia 15 de novembro de 1889 a República foi proclamada. O movimento republicano foi fruto de influências externas como as ideias iluministas que contaminaram o mundo ocidental, inspiraram a criação de Repúblicas nos Estados Unidos e nos países latino-americanos nos séculos XVIII e XIX, respectivamente. Internamente, os ensaios republicanos se iniciaram com os Inconfidentes em Minas e, posteriormente, na Bahia no final do século XVIII. Durante todo o século XIX, o republicanismo encontrou adeptos de norte a sul do país.

A criação do Partido Republicano em 1870 institucionalizou o movimento no cenário político nacional. Entretanto, a participação popular nesse processo foi praticamente nula. O próprio sepultamento do combalido regime imperial de D. Pedro II foi fruto da ação de um reduzido grupo de militares liderados pelo marechal Deodoro da Fonseca. Não foi à toa que Aristides Lobo afirmou em um artigo no 'Diário Popular', logo após a proclamação da República, que o povo assistiu àquilo bestializado.

Se a proclamação da República foi resultado de um processo anterior, a construção de um Estado republicano, por sua vez, não terminou em 1889. Ali, esta grande tarefa reservada à população brasileira estava apenas começando. À grosso modo, podemos dizer que a República (do latim Res pública, ou seja, coisa pública) é uma forma de organização política estatal na qual os governantes são concebidos como representantes da população e escolhidos por meio do voto livre e secreto.

Numa data cívica como esta, um balanço do trajeto percorrido pelo povo brasileiro na construção do nosso modelo político republicano torna-se oportuno. Mesmo



que de forma breve e superficial, é possível perceber que durante a nossa jovem República mudanças em diversos setores importantes da nossa sociedade foram efetivadas. Vejamos, por exemplo, a participação política das mulheres nesse período.

Sabendo-se que elas são aproximadamente metade da população do Estado, as últimas eleições em Minas demonstraram que a nossa República ainda deve muito às mineiras. Dentre os 77 novos eleitos para a Assembleia Legislativa, apenas quatro eram mulheres. Das 53 vagas mineiras na Câmara dos Deputados, apenas uma coube às mulheres. Para o Senado, dois homens foram eleitos para se juntar ao outro senador escolhido em 2006. Entretanto, cabe registrar que este processo não é uma exclusividade mineira.

Por outro lado, recuando no tempo é possível notar que na primeira Constituição republicana, em

1891, as mulheres não tinham sequer o direito ao voto. O espaço político governamental foi durante anos ocupado apenas por homens e o voto feminino só foi conquistado em 1932. Assim, historicamente analisados, os dados oferecem subsídios incontestes para que se reconheçam as conquistas femininas no campo da participação política.

Além disso, é bom lembrar que elegemos pela primeira vez uma mulher para ocupar o mais alto posto político da nação. Quem sabe este pode ser um bom sinal de que as mudanças neste aspecto possam vir mais aceleradas a partir de agora. Uma análise da nossa história republicana demonstra que caminhamos inexoravelmente para um mundo melhor.

Professor de História, Mestre em Educação, autor de livros didáticos e pesquisador do Laboratório de Estudo e Pesquisa em Ensino de História da Faculdade de Educação da UFMG